



# esporte

Mister Shadow/ASI/Sigmagress/Folhapress



Muricy Ramalho, cujo trabalho à frente do São Paulo é questionado

## HORA DA verdade

Em sua pior crise desde 2013, **São Paulo** joga pela permanência de **Muricy** e para se aproximar de vaga na Libertadores

DE BUENOS AIRES  
DE SÃO PAULO

O argentino San Lorenzo, atual campeão da Libertadores, venceu só um jogo na atual edição e estaria fora das oitavas de final se o torneio terminasse agora.

Ainda assim, o time jogará sob pressão menor do que o São Paulo, que ocupa posição melhor no Grupo 2, na partida desta quarta (1º), às 19h45, em Buenos Aires.

Pode parecer brincadeira do Dia da Mentira. Não é. O São Paulo enfrenta a sua pior crise desde que lutou contra o rebaixamento no Campeonato Brasileiro de 2013.

Após investir nos reforços pedidos pelo técnico, a diretoria está insatisfeita com o trabalho de Muricy Ramalho. Ao jejum em clássicos (foram três derrotas e um empate neste ano), soma-se a falta de desempenhos convincentes

mesmo contra times pequenos. Essa combinação pesa cada vez mais sobre os ombros do treinador, cuja permanência depende da ida às oitavas de final.

Hoje, o grupo é liderado pelo Corinthians, com nove pontos. O São Paulo é o segundo colocado com seis pontos, três a mais que o San Lorenzo. Só os dois primeiros seguem adiante.

A meta é voltar ao Brasil sem derrota. Vitória ou empate deixarão o time em posição confortável no torneio. Já um revés pode levar o São Paulo ao terceiro lugar do grupo, a depender do número de gols tomados.

Depois do San Lorenzo, o time enfrenta o Danubio (URU), em Montevidéu, dia 15, e o Corinthians, no Morumbi, dia 22.

A equipe são-paulina chegou a Buenos Aires por volta das 14h de terça (31) e admi-

tiu estar sentindo a pressão.

Apesar da greve de transportes no país, o São Paulo não teve problemas na programação. Treinou no estádio do rival durante a tarde.

Muricy promoverá alterações, com o meia Boschilia na vaga de Ganso. O atacante Alan Kardec, que viajaria no fim da tarde por causa do nascimento da filha na terça (31), deve substituir Luis Fabiano, que está machucado.

### CALDEIRÃO

Pela primeira vez nesta Libertadores, o San Lorenzo terá a presença de torcedores no Nuevo Gasómetro. Contra o Corinthians, em 4 de março, jogou sem torcida cumprindo punição da Conmebol.

A expectativa era grande. “O São Paulo não está funcionando”, diz Pablo Gelbardt, 62, que levará três dos cinco filhos ao jogo. (MARIANA CARNEIRO E RAFAEL VALENTE)

**SAN LORENZO**  
T.: Edgardo Bauza

Diagrama de formação do San Lorenzo: Torrico (Goleiro), Caruzzo (Linha 4), Yepes (Linha 4), Buffarini (Linha 3), Mercier (Linha 3), Kalinski (Linha 3), Mas (Linha 3), Mussis (Linha 2), Romagnoli (Linha 2), Blanco (Linha 2), Matos (Linha 1), Alan Kardec (Centurión) (Linha 1), Michel Bastos (Linha 2), Pato (Linha 2), Boschilia (Linha 2), Carlinhos (Linha 2), Souza (Linha 2), Denilson (Linha 2), Hudson (Bruno) (Linha 2), Lucão (Linha 2), Rafael Toloi (Linha 2), Rogério Ceni (Linha 1).

**SÃO PAULO**  
T.: Muricy Ramalho

Estádio: Nuevo Gasómetro, em Buenos Aires  
Árbitro: Enrique Osses (CHI)

**NA TV**  
19h45  
Fox Sports

**NO SITE**  
Siga em tempo real em [folha.com/esporte](http://folha.com/esporte)

# NÃO É mentira

Com três vitórias em três jogos no Grupo 2 da Libertadores, **Corinthians** pode se classificar por **antecipação**

**CORINTHIANS**  
T.: Tite

Diagrama de formação do Corinthians: Cássio (Goleiro), Felipe (Linha 4), Gil (Linha 4), Fágner (Linha 3), Ralf (Linha 3), Uendel (Linha 3), Elias (Linha 2), Renato Augusto (Linha 2), Emerson (Linha 2), Jadson (Linha 2), Guerrero (Linha 1), Fornaroli (Linha 2), Tabárez (Linha 2), Castro (Linha 2), Sosa (Linha 2), Milesi (Linha 2), Ricca (Linha 2), Formiliano (Linha 2), Velázquez (Linha 2), De los Santos (Linha 2), González (Linha 2), Torgnascioli (Linha 1).

**DANUBIO**  
T.: Leonardo Ramos

Estádio: Itaquerão  
Árbitro: Diego Haro (PER)

**NA TV**  
22h Globo, SporTV e Fox Sports

**NO SITE**  
Siga em tempo real em [folha.com/esporte](http://folha.com/esporte)

DE SÃO PAULO

No Dia da Mentira, o fato é que o Corinthians chega ao 100º jogo da sua história na Libertadores. Também é fato que pode conquistar a vaga para as oitavas com duas rodadas de antecedência.

Uma vitória sobre o Danubio nesta quarta (1º), às 22h, no Itaquerão, garante a equipe no mata-mata, desde que o San Lorenzo não derrote o São Paulo, em Buenos Aires.

Invicto em 2015 depois de 18 jogos oficiais, o time também busca manter os 100% de aproveitamento na Libertadores para continuar com chances de ser a melhor equipe na classificação geral. Com isso, teria vantagem de decidir em casa todas as fases eliminatórias.

“Não vou falar do futuro, melhor pensar apenas no próximo jogo”, disse o técnico Tite que, apesar da rivalida-

de, garante torcer pelo São Paulo contra o San Lorenzo.

“Torço para equipe brasileira. Torço para o São Paulo, não é demagogia.”

Para antecipar a classificação, o Corinthians terá a vantagem de entrar em campo já sabendo o resultado do jogo do clube do Morumbi, cuja partida começa às 19h45.

“Não deveria acontecer, mas é vantagem. Podemos acelerar o jogo no final, se for possível”, comentou.

Até agora, o clube não tomou conhecimento do que era chamado de “grupo da morte”, antes do início do torneio. Venceu os seus primeiros três jogos.

Em suas dez participações anteriores na Libertadores, por duas vezes o Corinthians garantiu a classificação após quatro rodadas: em 1996 e 2010. Nos anos 90, contudo, classificavam-se três em cada chave. Hoje em dia, dois.

O primeiro jogo corintiano na competição foi em 3 de abril de 1977. Um empate em 1 a 1 com o Internacional.

“Nem quando fomos campeões tivemos 100% de aproveitamento, é muito bom manter essa média”, diz o goleiro Cássio.

Ele se refere a 2012, quando o Corinthians ficou com o título. Na estreia, o time empatou em 1 a 1 com o Deportivo Táchira, da Venezuela.

### DESFALQUE

Danilo será o desfalque do Corinthians nesta quarta.

O meia está com tendinite no calcanhar esquerdo e não foi relacionado por Tite para a partida. (ALEX SABINO)



Luís Moura/WPP/Folhapress